Monitor Mercantil

EDIÇÃO NACIONAL ● R$ 3,00
Quinta-feira, 5 de maio de 2022
Ano CVII ● Número 29.109
ISSN 1980-9123

Siga: twitter.com/sigaomonitor
Acesse: monitormercantil.com.br

INÊS 249

CLUBES: APAGAMENTO DO PRIMEIRO ÍDOLO

O que isso diz sobre a construção da memória e da identidade nacionais?
Por Sérgio Montero Souto, **página 2**

RECESSÃO NOS EUA: NÃO É BEM ASSIM

Analista tem outra visão da queda do PIB norte-americano.
Por Marcos de Oliveira, **página 3**

PINTURA DE MARILYN MONROE

Obra pode se tornar a mais cara do século 20 em leilão.
Por Antonio Pietrobelli, **página 4**

Fed aumenta taxa e sinaliza nova alta de 0,5 ponto

O Federal Reserve (Fed), o banco central dos Estados Unidos, elevou, nesta quarta-feira, sua taxa básica de juros em meio ponto percentual (0,5), marcando o aumento mais acentuado desde 2000, à medida que toma medidas mais agressivas para conter a inflação mais alta em quatro décadas.

O Federal Open Market Committee (Fomc), órgão de formulação de políticas do Fed, decidiu aumentar a faixa-alvo para a taxa de fundos federais para 0,75% a 1%, disse o Fed em comunicado após uma reunião de dois dias. O aumento veio dentro do que era esperado.

O comitê também decidiu começar a reduzir suas participações em títulos do Tesouro e dívida de agências e títulos lastreados em hipotecas de agências a partir de 1º de junho, de acordo com o comunicado.

"Há um senso amplo no comitê de que aumentos adicionais de 50 pontos base devem estar na mesa nas próximas reuniões", disse o presidente do Fed, Jerome Powell, em entrevista nesta quarta-feira. Powell observou que um pouso suave não é garantido, "mas há um caminho para isso".

"Embora a atividade econômica geral tenha caído no primeiro trimestre, os gastos das famílias e o investimento fixo das empresas permaneceram fortes", disse o Fed. "Os ganhos de emprego foram robustos nos últimos meses, e a taxa de desemprego diminuiu substancialmente (…) O Comitê está altamente atento aos riscos de inflação."

O Fed geralmente eleva as taxas de juros em um quarto de ponto percentual (0,25), e a recém-anunciada alta de meio ponto percentual, juntamente com o movimento iminente para encolher seu balanço de US$ 9 trilhões, marca uma mudança para um modo de aperto mais agressivo.

As ações dos EUA fecharam em alta. O Dow Jones subiu 2,81%, o S&P 500 valorizou 2,99%, e o Nasdaq subiu 3,19%.

O dólar caiu no final do pregão, após o anúncio do Fed. O índice que mede a moeda norte-americana em relação aos seis principais pares caiu 0,85%. No final do pregão de Nova York, o euro subiu para US$ 1,0621, e a libra esterlina passou para US$ 1,2581.

Lucio Tavora, Xinhua

BC eleva Selic em 1 ponto e eleva gasto com juros em R$ 35 bilhões

Na próxima reunião, novo aumento, ainda que menor

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central decidiu, por unanimidade, elevar a taxa Selic em 1 ponto percentual (p.p.) para 12,75% ao ano. A decisão veio dentro do previsto pelo mercado financeiro. Cada ponto percentual de aumento na taxa básica de juros engorda os gastos com a dívida pública em R$ 34,9 bilhões.

"O Copom considera que, diante de suas projeções e do risco de desancoragem das expectativas para prazos mais longos, é apropriado que o ciclo de aperto monetário continue avançando significativamente em território ainda mais contracionista. O Comitê enfatiza que irá perseverar em sua estratégia até que se consolide não apenas o processo de desinflação como também a ancoragem das expectativas em torno de suas metas. Para a próxima reunião, o Comitê antevê como provável uma extensão do ciclo com um ajuste de menor magnitude", ressalta o BC em comunicado à imprensa.

O Banco Central explicou os motivos da elevação:

– "O ambiente externo seguiu se deteriorando. As pressões inflacionárias decorrentes da pandemia se intensificaram com problemas de oferta advindos da nova onda de Covid-19 na China e da guerra na Ucrânia. A reprecificação da política monetária nos países avançados eleva a incerteza e gera volatilidade adicional, particularmente nos países emergentes";

– "Em relação à atividade econômica brasileira, o conjunto dos indicadores divulgado desde a última reunião do Copom indica um crescimento em linha com o que era esperado pelo Comitê";

– "A inflação ao consumidor seguiu surpreendendo negativamente. Essa surpresa ocorreu tanto nos componentes mais voláteis como nos itens associados à inflação subjacente";

– "As diversas medidas de inflação subjacente apresentam-se acima do intervalo compatível com o cumprimento da meta para a inflação";

– "As expectativas de inflação para 2022 e 2023 apuradas pela pesquisa Focus encontram-se em torno de 7,9% e 4,1%, respectivamente.

O Comitê ressaltou que, em seus cenários para a inflação, "permanecem fatores de risco em ambas as direções. Entre os riscos de alta para o cenário inflacionário e as expectativas de inflação, destacam-se (i) uma maior persistência das pressões inflacionárias globais; e (ii) a incerteza sobre o futuro do arcabouço fiscal do país, parcialmente incorporada nas expectativas de inflação e nos preços de ativos".

Dívida leva mais da metade do orçamento

Com um gasto que superou 50% do orçamento federal no último ano, a dívida pública leva grande parte do dinheiro do País, sem gerar contrapartida alguma em investimentos para a sociedade. "É ela quem vem causando escassez em diversas áreas fundamentais para o nosso desenvolvimento como nação e sendo usada como justificativa para a falta de reajuste aos servidores públicos. Tudo isso tem o apoio destas políticas ineficazes aplicadas pelo BC que só favorecem o setor financeiro", acusa a Auditoria Cidadã (ACD).

Em 2021, juros e amortizações da dívida rasparam R$ 1,96 trilhão do orçamento federal executado, o que significa uma fatia de 50,78%, de acordo com os cálculos da ACD. No mesmo ano, Saúde ficou com apenas 4,18% do orçamento; Educação com 2,49%; e Assistência Social com 4,11%.

A cada 1 ponto percentual de aumento na taxa Selic, o rombo no orçamento federal com gastos com a dívida pública aumenta em R$ 34,9 bilhões, como informado pelo próprio Banco Central.

Integrantes da Auditoria Cidadã montaram um calendário de visitas aos parlamentares em Brasília para pressionar pela abertura de uma CPI do BC. Na semana passada, a ACD foi atendida pelas assessorias do senador Otto Alencar (PSD-BA) e Katia Abreu (PP-TO) e pessoalmente pelo senador Alessandro Vieira (PSDB-SE).

Por falta de semicondutor, VW dá férias coletivas

A partir de 9 de maio, os empregados da Volkswagen do Brasil terão 20 dias de férias coletivas para os dois turnos da fábrica de São Bernardo do Campo, na região metropolitana de São Paulo, devido à falta de semicondutores.

Apesar de a montadora não informar o número de empregados envolvidos, o Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo diz que serão cerca de 2,5 mil trabalhadores. Atualmente a fábrica produz cerca de 800 veículos por dia.

O coordenador-geral da representação do sindicato na Volks, José Roberto Nogueira da Silva, o Bigodinho, destacou o acordo firmado entre o sindicato e a direção da fábrica que garante previsibilidade em situações de crise como a atual.

Ele reforçou que a situação é semelhante ao que está acontecendo em outras fábricas e que há demanda de produção, mas a escassez de peças inviabiliza o atendimento. "Estamos na expectativa da retomada o mais breve possível", concluiu.

Em março e abril, a Mercedes-Benz também colocou trabalhadores da fábrica de São Bernardo do Campo (SP) em férias coletivas devido à falta de componentes eletrônicos. Os empregados ficaram fora da montadora de 14 a 25 de março e de 18 de abril a 3 de maio. O sindicato informou que em março 1,2 mil trabalhadores foram afetados pela medida e em abril, 5 mil.

COTAÇÕES

Dólar Comercial	R$ 5,0093
Dólar Turismo	R$ 5,1180
Euro	R$ 5,2203
Iuan	R$ 0,7445
Ouro (gr)	R$ 298,00

ÍNDICES

IGP-M	1,41% (abril)
	2,94% (março)
IPCA-E	
RJ (março)	1,11%
SP (março)	0,71%
Selic	11,75%
Hot Money	0,63% a.m.

O apagamento do primeiro ídolo dos grandes clubes

Por Sérgio Montero Souto

Garrincha, Zico, Roberto Dinamite e Castilho ou Fred ou Assis*. Com a solitária exceção do Fluminense, que não forjou, ao longo da sua centenária, um claro ocupante do ponto mais alto do Olimpo, torcedores dos demais clubes grandes do Rio de Janeiro não têm dúvidas em apontar o maior ídolo da história, respectivamente, de Botafogo, Flamengo e Vasco.

Tal reconhecimento é acolhido pela imprensa e, inclusive, pelos fãs dos times adversários. No entanto, se – feita a ressalva à singular situação do Fluminense – inexistem dúvidas sobre o mais importante ídolo histórico dos clubes cariocas, a coisa muda muito de figura se a pergunta tiver como alvo quem foi o primeiro ídolo de cada um.

Tal apagamento não se resume a mera questão esportiva. Ele parece dar pistas importantes sobre a formação, e a retenção, da memória e das identidades na sociedade brasileira. O ídolo histórico precisa reunir, no nosso entendimento, ao menos três características comuns: excelência técnica, conquistas históricas e identificação com o clube.

Esta última ajuda a entender por que um mesmo jogador identificado como ídolo numa agremiação pode não merecer o mesmo reconhecimento em outra, ainda que, nesta, possa ter atuado tão ou mais tempo e também ter cumprido papel relevante.

E como explicar que os mesmos torcedores que, em sua grande maioria, sequer viram seus ídolos históricos atuar garantirem um continuum à idolatria de gerações precedentes e incorporarem aqueles aos pavilhões que constituem a memória coletiva afetiva dos estádios, mas não terem pálida noção dos ídolos inaugurais dos seus clubes? Que pistas essa amnésia coletiva pode nos dar sobre como foi constituído inicialmente o futebol no Brasil?

Uma primeira hipótese se poderia vir da origem aristocrática dos primeiros *sportmen* e do próprio futebol, mas seria isso razão suficiente para esse apagamento? Pois não foi justamente o espetáculo inicial proporcionado por aqueles sujeitos que inspirou milhares de outros atores sociais excluídos dos clubes e das arquibancadas pelos valores elevados das mensalidades e dos preços dos ingressos a observarem, apreenderem e se apropriarem da novidade que se desenvolvia nos gramados?

O que isso diz sobre a construção da memória e da identidade nacionais?

Mesmo que possa ter tido seus sentidos ressignificados por esses outros sujeitos, parece fora de questão que a inspiração inicial para os cariocas lotarem estádios e quaisquer lugares acessíveis ao redor deles tinha origem nas façanhas dos primeiros *sportmen* dos clubes. Então, por que temos escasso material empírico, inclusive entre pesquisadores da área, que nos permita avançar para além das subjetividades?

Foi para tentar responder essas complexas questões que iniciamos a nossa pesquisa "O primeiro ídolo", o trabalho inaugural do Grupo de Pesquisa Esportes, Ídolos e Identidades (GEII), coordenado por mim, e integrado por um dedicado grupo de alunos da graduação do Departamento de Jornalismo da Uerj.

Como recorte, escolhemos o período que vai de 1900, poucos anos antes da criação de Fluminense e Botafogo, respectivamente, em 1902 e 1904, e seis anos antes do primeiro Campeonato Carioca, em 1906, até 1932, última edição antes da instituição do profissionalismo no Brasil.

Como o quarteto não teve origem simultânea, o período inicial captura a historiografia de Botafogo e Fluminense, além de revisitar, em suas linhas mais gerais, o ambiente do país pré-surgimento do futebol por aqui.

Para acompanhar a trajetória do Flamengo, o intervalo inicia-se em 1915, quando dissidentes do Fluminense fundam o Departamento de Futebol rubro-negro; enquanto a do Vasco foi escrutinada a partir de 1923, quando, ao tornar-se campeão da segunda divisão, o clube conquista o direito de participar, pela primeira vez, da primeira divisão, amplificando significativamente as luzes da imprensa sobre a agremiação, que, até então, recebia escassa cobertura jornalística.

A principal fonte de pesquisa foram jornais da época, que foram submetidos à análise crítica, considerando particularmente o quadro socioeconômico e cultural do início do século 20. Também recorreremos a material dos arquivos dos clubes e, complementarmente, a entrevistas com historiadores das quatro agremiações. Embora a pesquisa ainda esteja em desenvolvimento, o material já coletado indica algumas pistas e sinaliza para duas hipóteses iniciais não necessariamente excludentes.

A primeira está ligada à má memória nacional de um país de cultura imediatista e ahistórica, em que, não raro, os fenômenos sociais, dentro e fora do futebol, são tratados aos saltos, sem que os sujeitos consigam identificar continuidade entre eles e/ou existam espaços dialógicos.

Tal hipótese, a ser confirmada ou não pelo avanço da análise do material empírico e à luz da leitura crítica, pode explicar por que ídolos iniciais que deram contribuição decisiva para os primeiros pontapés que transformaram o futebol em parte integrante da identidade nacional não são identificados por torcedores, dirigentes e o jornalismo esportivo contemporâneos como ícones fundadores dessa paixão.

Primeiros ídolos contribuíram para que futebol se sobrepusesse a remo e turfe

A segunda hipótese, também a ser confirmada ou não pela continuidade do trabalho, parece insinuar, pela análise do material empírico já acessado, que, por ser encarado inicialmente mais como entretenimento do que como esporte pelos *sportmen* pioneiros, tal condição desfavoreceria a condição de idolatria. Ressalve-se que essa percepção não impediu que alguns jogadores em especial, como Mimi Sodré (Botafogo), Kunz (Flamengo), Marcos Carneiro (Fluminense) e Nelson (Vasco), merecessem maior ênfase na cobertura da imprensa e admiração dos torcedores do período pré-profissionalismo.

Os quatro, porém, não foram os únicos a terem menções mais enfáticas da imprensa; por isso, por enquanto, não nos sentimos autorizados a identificá-los como os primeiros ídolos do quarteto dos grandes clubes cariocas. Será preciso avançarmos mais para reduzirmos nossas incertezas.

Compartilhamos o entendimento de que, em analogia com o processo do percurso do herói, como acompanhado por Campbell, ídolos, também, precisam passar por um processo de decantação que permita que sua condição se cristalize para muito além das conquistas observadas por seus contemporâneos. Ao menos três características comuns são necessárias para que a subida ao Olimpo dos deuses do futebol seja alcançada e lá permaneçam: excelência técnica, conquistas históricas e identificação com o clube.

Nesse sentido, é preciso verificar, se, ao fim da pesquisa, os nomes aqui mencionados sustentam a condição que a cobertura da imprensa da época parece insinuar até aqui. Ou se, em sequência, outros jogadores do período pré-profissional os suplantaram na idolatria inaugural, assim como jogadores que pareciam destinados a serem os ídolos históricos foram substituídos por outros capazes de façanhas percebidas como mais elevadas e alcançaram uma identificação mais profunda com as suas agremiações.

Umas das pré-condições alçadas pelos primeiros ídolos já confirmada pelo material coletado foi contribuírem para que o nascente futebol brasileiro se sobrepusesse ao remo e ao turfe, amplamente dominantes na cobertura do início do século passado nas páginas dedicadas aos esportes pelos jornais da época. Vista em perspectiva, essa comparação parece não fazer sentido, tal a hegemonia avassaladora do futebol masculino nas editorias de esporte em todas as plataformas já há longas décadas.

No entanto, na origem, a atenção dedicada pela imprensa nacional ao futebol limitava-se a mero registro dos resultados das partidas ou, no máximo, da súmula com as escalações e os autores dos gols. E, sempre, em espaços secundários em comparação aos outros dois esportes, então, favoritos dos brasileiros.

Foi justamente a relação construída com os ídolos pelos torcedores, incluindo as extensas camadas populares excluídas dos estádios pelo valor elevado do preço dos ingressos, que foi indicando à imprensa que o novo esporte devia merecer cobertura mais nobre se os donos dos veículos quisessem atrair a atenção dos leitores aficionados em esportes.

Os ídolos pioneiros tiveram papel-chave nessa constituição dos primeiros torcedores, ainda que, já na origem, houvesse diferentes apropriações e ressignificações no modo torcedor. Identificar e tentar constituir padrões metodológicos e analíticos são as próximas metas da pesquisa à medida que nos aproximamos do período limite previamente fixado: o fim – ainda que formal – do período do amadorismo.

Nosso trabalho detém-se, assim, em 1932, por considerarmos que, ainda que passível de releituras e aportes de material empírico inédito, o período do profissionalismo é bem mais coberto pelas pesquisas do campo e pela imprensa do que a fase sobre a qual nos debruçamos.

Sérgio Montero Souto é professor-adjunto da Faculdade de Comunicação da Uerj e doutor em comunicação pela UFF.

** Entre fevereiro e maio de 2020, o portal ge consultou cem jornalistas que, na definição do veículo, "cobrem, cobriram ou conhecem a história do Fluminense". Castilho foi o mais lembrado, seguido de Fred e Assis (ge.globo.com/futebol/times/fluminense/noticia/eleicao-com-100-jornalistas-aponta-fred-como-o-2o-maior-idolo-do-fluminense-so-atras-de-castilho.ghtml), acessado em 15 de mar de 2022. Note-se que o próprio fato de ser necessária a realização de uma votação para determinar um ídolo já indica ser essa uma questão longe de estar pacificada.*

Monitor Mercantil

Monitor Mercantil S/A
Rua Marcílio Dias, 26 - Centro - CEP 20221-280
Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Tel: +55 21 3849-6444

Monitor Editora e Gráfica Ltda.
Av. São Gabriel, 149/902 - Itaim - CEP 01435-001
São Paulo - SP - Brasil
Tel.: + 55 11 3165-6192

Diretor Responsável
Marcos Costa de Oliveira

Filiado à
ANJ Associação Nacional de Jornais

Serviços noticiosos:
Agência Brasil, Agência Xinhua

Empresa jornalística fundada em 1912
monitormercantil.com.br
twitter.com/sigaomonitor
redacao@monitormercantil.com.br
publicidade@monitor.inf.br
monitor.interpress@hipernetelecom.com.br

Assinatura
Mensal: R$ 180,00
Plano anual: 12 x R$ 40,00
Carga tributária aproximada de 14%

FATOS & COMENTÁRIOS

Marcos de Oliveira
Redação do MM
fatos@monitormercantil.com.br

Recessão nos EUA: não é bem assim

O PIB dos Estados Unidos no 1º trimestre teve uma queda de 1,4% na comparação com o trimestre anterior. Mas André Luiz Sacconato, especialista da Gouvêa Ecosystem, faz uma análise diferente dessa estatística. Ele lembra que, economicamente, o PIB é uma soma de: consumo + investimentos + gastos do governo + exportações, subtraindo as importações. Isso porque o consumo de importações não gera não gera produto para o país.

"Portanto, se dividirmos esses números, perceberemos que o consumo cresceu 2,7%, ao mesmo tempo que as exportações líquidas (que são exportações subtraindo as importações) caíram mais de 3%. Significa que o consumo não só cresceu com produtos internos como foi ajudado pelas importações", contabiliza Sacconato. Ele admite que o investimento caiu um pouco; no entanto, a base de comparação, último trimestre do ano passado, era alta.

O especialista acrescenta que a inflação de 8,5%, ante aumentos médios nos salários nos últimos 12 meses de 5,6%, indicam corrosão do poder de compra, que deve fazer com que os próximos PIBs, ainda que não negativos, muito provavelmente apresentem números menos positivos do que os costumeiros.

Nos EUA, há menos otimismo. Gary Hufbauer, ex-funcionário do Tesouro dos EUA e membro sênior não residente do Instituto Peterson de Economia Internacional, disse que a única questão é quando a recessão realmente começa. "Acho que até o final deste ano, digamos, no quarto trimestre de 2022, no primeiro trimestre de 2023, uma recessão é muito provável."

Vem de longe

No final de 2019, antes da pandemia, portanto, e quando não se imaginava um conflito entre Ucrânia e Rússia, esta coluna anotou: "Algumas décadas atrás, Betinho lançava a campanha Natal sem Fome. Agora, em 2019, Bolsonaro e Guedes lançam a campanha Natal sem Carne."

O Brasil já vinha com economia em baixa e inflação em alta. A dupla que trava a dinâmica do País vai ter que pensar em outra desculpa.

Contraste

São Francisco (Califórnia, Estados Unidos), lar de 77 bilionários, tem mais de 34 mil moradores de rua em toda a área da baía e mais de 800 mil habitantes vivem na pobreza.

Rápidas

Segunda que vem, às 19h, o consultor de organização Wagner Siqueira realiza live (youtube.com/WagnerSiqueira) com a participação de Sérgio Romay, presidente da Jucerja, e Cleber Lessa, membro da Comissão de Administração de Condomínios do CRA-RJ, para falar sobre "A Inadimplência Condominial e a Economia do Estado do Rio de Janeiro" *** O Instituto JCA abre inscrições para aulas gratuitas de reforço escolar e curso de qualificação profissional de Elétrica Básica e Refrigeração Veicular ou Auxiliar de Operações Logísticas. Informações em instagram.com/instituto.jca *** O Lecadô criou a campanha "Coxinha Solidária" para celebrar o dia do quitute, em 18 de maio: o cliente que levar 1 quilo de arroz, feijão, macarrão ou uma lata de leite em pó em uma das 43 lojas da rede de franquias, entre 14h e 18h, ganhará uma coxinha de frango com cream cheese.

Painel permite analisar como e onde vive o brasileiro

IBGE: Uso de dados da Pnad Contínua e parceria com a OIT

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) facilitou a busca de informações sobre mercado de trabalho, da população, da educação e do acesso à TV, internet e celular, investigados pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua. Os dados estão disponíveis no Painel Interativo da Pnad Contínua, elaborado em parceria com a Organização Internacional do Trabalho (OIT).

O lançamento ocorreu nesta quarta-feira, no Ministério da Economia, em Brasília. Pela primeira vez estarão disponíveis também indicadores experimentais para 146 estratos geográficos, como Baixada Santista, Agreste da Paraíba, Litoral Sul da Bahia e Norte de Minas Gerais. Essas informações não eram divulgadas pela pesquisa.

O usuário já pode navegar por 24 indicadores selecionados em toda a série histórica da Pnad Contínua, que começou em 2012. Neles, estão disponíveis dados sobre ocupação, desocupação e o contingente populacional, entre outros, que costumam ser divulgados pela edição trimestral da pesquisa. Outra informação importante que pode ser acessada é taxas de analfabetismo e escolarização.

Por meio do painel se pode saber também, com mais facilidade, o total de domicílios com televisão, celular e com acesso à internet, apurados pela versão anual.

Para a gerente de Integração da Produção de Geoinformação do IBGE, Aline Lopes Coelho, esse volume de informações tem sido disseminado por meio de publicações e do Sidra - banco de tabelas estatísticas do órgão - mas agora, estarão disponíveis de forma mais intuitiva e direta. "A divulgação em forma de painel interativo vem facilitar o consumo da informação por meio de recortes geográficos diversos, mostrando a evolução dos indicadores ao longo do tempo e sua distribuição no espaço territorial, através de gráficos e mapas interativos."

Estratos geográficos

O painel representa ainda a ampliação do conhecimento, uma vez que além de trazer estratos geográficos com recortes já conhecidos, como grandes regiões, unidades da federação, regiões metropolitanas e capitais, disponibiliza indicadores por estratos geográficos. Eles possibilitam uma análise de recortes menores, além das regiões metropolitanas e capitais.

"A criação dos estratos geográficos está alinhada à iniciativa do instituto de potencializar e estimular o uso de diferentes recortes para a produção e disseminação das pesquisas, tornando-se ainda mais relevante quando se considera a expressiva heterogeneidade socioespacial existente dentro de cada uma das unidades federativas", disse a coordenadora de Trabalho e Rendimento do IBGE, Adriana Beringuy.

Como exemplo, se a pessoa quiser navegar pelo mapa do estado de Minas Gerais, vai verificar que a taxa de desocupação do estrato geográfico relativa ao norte do estado ficou em 13,2% no 4º trimestre de 2019. Já no Sul de Minas, não passou de 7,6%. No mesmo período, a taxa de desocupação em todo o estado mineiro atingiu 9,6%.

O diretor de Pesquisas do IBGE, Cimar Azeredo, informou que os dados mais recentes sobre os estratos geográficos do painel são de 2019. Nos anos de 2020 e 2021, a pandemia provocou efeitos na coleta da Pnad Contínua, que atingiram a taxa de respostas e a divulgação de alguns indicadores.

Cimar Azeredo destacou que pela primeira vez uma pesquisa domiciliar ultrapassa o limite do município da capital e chega aos dados que estão no painel. "Esses estratos potencializam a análise de dados regionais, porque adentram os estados e mostram, com recortes geográficos menores, o potencial do mercado de trabalho e outras características dos domicílios. É um avanço muito grande. Estamos diante de um momento histórico".

Na visão do presidente do IBGE, Eduardo Rios Neto, os novos estratos atendem uma demanda da administração pública, especialmente dos órgãos de planejamento dos estados, que pediam estatísticas interestaduais, mas esbarravam nos altos custos de realização de pesquisas domiciliares estaduais. "A comunidade de pesquisadores também encontrará uma nova fonte para analisar a dinâmica econômica no espaço".

O presidente afirmou que quando o projeto de divulgação de estratos regionais, hoje incluídos no Painel, foi apresentado por Cimar Azeredo em 2019, chegou a ser chamado de pirotecnia. "Se isso é pirotecnia, estamos aqui hoje na parede da Disney com todos os fogos. Vamos ver se isso é pirotecnia ou real. Nós estamos mostrando aqui qual é a seriedade do IBGE".

Produtividade da indústria recuou 4,6% em 2021

Segundo CNI, índice teve maior queda de série iniciada em 2000; Associação Brasileira de Automação aponta índice fraco em lançamentos. A produtividade do trabalho na indústria em 2021 recuou 4,6%, em comparação com 2020, considerando as séries livres de efeitos sazonais. A informação é do estudo Produtividade na Indústria, da Confederação Nacional da Indústria (CNI). De acordo com o estudo, foi a maior queda anual do indicador da série histórica iniciada em 2000, superando a perda registrada em 2008 (-2,2%), ano da crise financeira global.

Foi segundo ano seguido de queda do indicador que mede a relação entre o volume produzido e as horas trabalhadas na produção Em 2021, acrescenta a confederação, houve um aumento de 4,3% no volume produzido e 9,3% nas horas trabalhadas na produção, ou seja, a produção apresentou um crescimento menor.

Segundo a CNI, a queda da produtividade os efeitos da segunda onda de covid-19 e as dificuldades enfrentadas para a retomada dos investimentos e da produção. A CNI acrescenta que outro fator que contribuiu para a queda no último ano foi a mudança na composição do mercado de trabalho.

"Houv maior crescimento do setor informal frente ao setor formal, o que indica o avanço de ocupações de baixa escolaridade e menor produtividade", disse a gerente de política industrial da CNI, Samantha Cunha, em nota.

ECONIT ENGENHARIA AMBIENTAL S/A
CNPJ nº 13.091.720/0001-51 – NIRE 3330029654-9
ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

1) LOCAL, DIA E HORA: Sede da Econit Engenharia Ambiental S/A ("Companhia"), na Rodovia Amaral Peixoto, nº 4.500 (parte), Baldeador, Niterói/RJ, CEP: 24.140-005, no dia 26 de abril de 2022, às 09:00 horas. **2) CONVOCAÇÃO E PRESENÇA:** Dispensada a convocação, tendo em vista a presença dos acionistas que representam a totalidade do capital social, na forma do § 4º, do artigo 124, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das S/A"). **3) MESA:** Presidente: Ricardo Mota de Farias e Secretário: Hudson Bonno. **4) ORDEM DO DIA:** Deliberar sobre a alteração da denominação social da Companhia, e, por conseguinte, a alteração do artigo 1º do Estatuto Social. **5) DELIBERAÇÕES:** À unanimidade, foram tomadas as seguintes deliberações: (i) Alteração da denominação social da Companhia para **ECONIT AMBIENTAL S.A.**; (ii) Por conseguinte, o artigo 1º do Estatuto Social da Companhia passa a vigorar da seguinte forma: ***Artigo 1º** - A **ECONIT AMBIENTAL S.A.** é uma sociedade por ações, subordinada à Lei nº 6.404/1976 ("Lei das Sociedades por Ações"), às demais normas aplicáveis e ao disposto neste Estatuto.* **6) ENCERRAMENTO**: Nada mais havendo a tratar, foi a presente Ata lida e aprovada pelos presentes, sem quaisquer ressalvas. **7) ASSINATURAS**: Presidente da Mesa: Ricardo Mota de Farias; Secretário da Mesa: Hudson Bonno. Acionistas Presentes: VITAL ENGENHARIA AMBIENTAL S.A., por seus Ricardo Mota de Farias e Hudson Bonno; SCLEL – SOCIEDADE COMERCIAL DE COLETA DE LIXO E EQUIPAMENTOS LTDA., por seu Diretor Diego Antunes Brito; e LIMPATECH SERVIÇOS E CONSTRUÇÕES LTDA., por seu Diretor Walter Guimarães de Moraes Júnior. *"Confere com o original lavrado no livro próprio."* **Hudson Bonno -** Secretário da Mesa. **Certidão -** Jucerja - Registrada sob o nº 00004870175 em 03/05/2022. **Jorge Paulo Magdaleno Filho** - Secretário-Geral.

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUEIMADOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE QUEIMADOS
AVISO
CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 03/2022

A Prefeitura Municipal de Queimados, através da Secretaria Municipal de Saúde, TORNA PÚBLICA a realização do CHAMAMENTO PÚBLICO SEMUS Nº 003/2022, INEXIGIBILIDADE SEMUS nº 003/2022 para fins de credenciamento e contratação de entidades privadas prestadoras de serviços de assistência à saúde interessadas em participar, de forma complementar, do Sistema Único de Saúde no âmbito do Município de Queimados. O edital de seleção está disponível no site da Prefeitura Municipal de Queimados (www.queimados.rj.gov.br) ou no setor de Licitações, situada na Avenida Vereador Marinho Hemetério de Oliveira, nº. 1170 – Pacaembu – Queimados/RJ. Informações: Tels. (21) 3698-8093 e/ou 3698-1161. Para a retirada do edital na sede da Secretaria Municipal de Saúde os interessados deverão trazer uma resma de folha A4. PEOCESSO ADMINISTRATIVO: 13.0293.2022

Marcos Felipe Souza de Lima
Pregoeiro

TRIGÉSIMA SÉTIMA VARA CÍVEL DA COMARCA DA CAPITAL

EDITAL de INTIMAÇÃO com Prazo de 30 (trinta) dias, na forma abaixo. O Dr. Sandro Lucio Barbosa Pitassi, Juiz titular da Trigésima Sétima Vara Cível da Comarca da Capital, **FAZ SABER** aos que o presente **EDITAL** virem ou dele conhecimento tiverem, que, por seu intermédio, **INTIMA HERDEIROS E SUCESSORES DE MIRTES PORTES,** que se encontram em local incerto e não sabido nos autos da ação de cobrança de cotas condominiais pelo Procedimento Comum (Proc. 0430248-17.2016.8.19.0001), ora em fase de cumprimento de sentença, tendo como exequente **CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO BIGRYDLAVES,** da penhora que recaiu sobre o imóvel situado na Rua Bento Lisboa nº 184, apartamento nº 1001, Catete, Rio de Janeiro/RJ, matrícula nº 69924, e que os mesmos foram nomeados depositários do referido bem, dando ciência de que, em querendo, dispõem do prazo de quinze dias para ofereci mento de impugnação e de que não poderão dispor do(s) bem(ns) sem a prévia autorização deste Juízo, sob as penas da Lei. Ciente de que este Juízo funciona na Avenida Erasmo Braga, nº 115, salas 317 e 319, corredor A, Centro, Rio de Janeiro/RJ. E para que chegue ao conhecimento de todos e fim de direito é expedido o presente edital que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Comarca da Capital, ao 28.10.2021. Eu, Marisa Fernandes Cruz, mat. 80416, Substituta da Chefe de Serventia, o fiz digitar e subscrevo. (as) Sandro Lucio Barbosa Pitassi, Juiz de Direito.

LEILÕES & COMPANHIA

Antonio Petrobelli
pietrobelliantonio0@gmail.com

Pintura de Marilyn Monroe em leilão

A casa de leilões Christie's anuncia leilão em maio de uma pintura da atriz Marilyn Monroe feita pelo pintor Andy Warhol com um valor estimado de US$ 200 milhões. A obra, *Shot Sage Blue Marilyn*, "está prestes a ser a pintura mais cara do século 20 já vendida em leilão", disse Alex Rotter, responsável pela arte dos séculos 20 e 21 da Christie's.

A imagem de 1964 do rosto de Monroe com cabelo amarelo brilhante, pele rosada e sombra azul-claro é uma das cinco pinturas que Warhol fez de Monroe.

Destaque para apartamento no Méier

Luiz Honório de Paula (depaulaonline.com.br) está destacando o leilão de apartamento 110 na Rua Carolina Santos, 95, no Méier, Rio de Janeiro, RJ. Divisão: dois quartos, sala em dois ambientes, banheiro, cozinha com dependência e banheiro de serviço. Prédio com 11 apartamentos por andar, condomínio fechado, com portaria 24 horas, dois elevadores, salão de festas, sem vaga de garagem. Avaliação: R$ 200.000,00. Leilão em andamento.

Promoção de apartamento na Abolição

Jonas Ryner (rymerleiloes.com.br) promove leilão de apartamento na Rua Luís Silva, 46, bloco 01, Abolição/RJ. O apartamento é de fundos, composto por: 2 quartos com pisos em ardósia e paredes revestida em argamassa e pintura em um dos quartos e no outro com parede em argamassa pela metade e papel de parede no restante e janelas em alumínio; sala com piso em ardósia, paredes em argamassa e pintura, janela de alumínio; hall de acesso aos cômodos com piso em ardósia e madeira, parede revestida de argamassa e pintura; cozinha com piso em cerâmica clara, paredes revestidas com ladrilho até o teto. Avaliação: R$ 242.930,00. Leilão em andamento.

Oferta de casa triplex no Recreio

Rodrigo Portela (portellaleiloes.com.br) publica a oferta do triplex de número 103 na Avenida Miguel Antônio Fernandes, 1375 – Bloco 07 – Condomínio Recreio Quality, no Recreio dos Bandeirantes (RJ). O imóvel é uma casa triplex com uma área útil de 185m². O 1º andar é composto de 1 sala de estar, quarto reversível, lavabo, cozinha, área de serviço com banheiro; 2º andar com 1 quarto (suíte) com varanda e 2 quartos com suíte canadense; 3º andar conta com suíte máster com closet e banheira de hidromassagem. Área externa com churrasqueira, piscina e garagem para 2 carros. Avaliação: R$ 1.071.102,00. Leilão em andamento.

Anúncio de sítio em Rio Bonito

Alexandro Lacerda (alexandroleiloeiro.com.br) anuncia o leilão do sítio Alfa Plaza, situado no lugar denominado Posse, zona rural do primeiro distrito do Município de Rio Bonito (RJ), também conhecido como Pasto do Braulino, em Colina da Primavera, com todas as benfeitorias, construções e servidões. O tamanho do imóvel é de quase 4 alqueires de terra mais as construções e benfeitorias nele construídas. Avaliação: R$ 600.000,00. Leilão em andamento.

Divulgação de prédio em Campos

Leonardo Schulmann (schulmannleiloes.com.br/leilao) está dando publicidade a leilão do prédio da Rua Riachuelo, 598, centro de Campos, e respectivo terreno próprio que mede 33,50 metros de largura na frente, onde se confronta com a Rua Riachuelo; 18,25 de largura nos fundos; 141 metros de comprimento de ambos os lados. No referido terreno existe um prédio comercial construído em alvenaria, com área estimada de 1.200 m². Referido imóvel encontra-se no Centro da cidade, em área urbanizada, com rua asfaltada, saneamento básico, tratando-se de área comercial e residencial de grande movimento. Avaliação: R$ 2.280.010,00. Leilão aberto.

Siderúrgicas podem ter benefícios fiscais prorrogados até 2032

Incentivos fiscais para as sociedades siderúrgicas instaladas no Estado do Rio poderão ser prorrogados até 2032. É o que determina o Projeto de Lei 5.248/21, de autoria do Poder Executivo, que a Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) aprovou em discussão única nesta quarta-feira. O texto será encaminhado para sanção do governador Cláudio Castro.

A medida vale para a Companhia Siderúrgica do Atlântico (CSA), ThyssenkruppStahl e Companhia Vale do Rio Doce, bem como todas as sociedades integrantes dos complexos siderúrgicos das quais elas participam. Os benefícios fiscais entraram em vigor no dia 14 de agosto de 2006, com o Decreto Estadual 40.442/06, que regulamentou a Lei 4.529/05. A partir da legislação atual, os benefícios fiscais teriam um prazo de 20 anos, ou seja, terminariam em agosto de 2026. A medida aprovada nesta quarta estende esse prazo até 31 de dezembro de 2032.

A prorrogação dos benefícios gerou debate no plenário. Contrária à proposta, a deputada Lucinha (PSD) afirmou que a CSA tem impactado negativamente o meio ambiente da região da Zona Oeste da Capital. "Há uma quantidade enorme de jovens com deficiência respiratória em decorrência da chamada chuva de prata", disse em referência ao processo de poluição atmosférica, em Santa Cruz, pelo qual a CSA foi responsabilizada e multada em R$ 10,5 milhões pela Secretaria do Estado do Ambiente, em 2012. "Agora, o governador quer dar continuidade a esse absurdo na Zona Oeste, que acabou com os manguezais. Essa empresa merece receber benefícios fiscais?", criticou a deputada.

O presidente da Casa, deputado André Ceciliano (PT), destacou que o projeto não altera o cumprimento das contrapartidas ambientais definidas como obrigações na concessão dos benefícios. Ele ressaltou que a prorrogação dos benefícios fiscais é importante para manter no estado a operação da empresa, principalmente garantir a preservação dos empregos.

"O estado do Rio perdeu, entre 2014 e 2020, 780 mil empregos. Éramos o segundo estado em empregos gerados pela indústria no país e hoje já estamos em sexto lugar, quase em sétimo. O estado do Rio tem uma estrutura industrial oca e não podemos continuar espantando os investimentos para outros estados", justificou.

Ceciliano propôs uma vistoria, conduzida pela Assembleia Legislativa, para apurar possíveis danos ao meio ambiente na região - e, se constatadas irregularidades, reavaliar o incentivo fiscal.

O benefício fiscal de que trata a proposta é o diferimento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) nas seguintes operações: importação e aquisição externa de máquinas; aquisição interestadual de máquinas, além da importação e aquisição interna de minério de ferro, pelotas, ferro-ligas, carvão, coque e sucata. O diferimento de ICMS é a postergação do recolhimento do imposto para tributação no destino em que forem exploradas as atividades econômicas. O novo prazo até 2032 está em conformidade com o Convênio Confaz 190/17, instituído no dia 15 de dezembro de 2017. "Precisamos garantir tratamento igualitário às empresas integrantes do Complexo Siderúrgico Estadual", justificou o governador Cláudio Castro, em mensagem enviada à Alerj.

Crescem em 27% as reclamações sobre 'maquininhas'

Em 2021, o setor de maquininhas de cartão acumulou 89,4 mil reclamações registradas no site do Reclame Aqui. O volume representa um aumento de 27% em relação ao ano de 2020, com 70.414 reclamações registradas.

Em uma pesquisa aplicada entre os dias 22 e 26 de agosto de 2019, o portal ouviu 8,2 mil pessoas, sendo 84,4% consumidores e 15,6% comerciantes, e o resultado surpreende: 74% dos empreendedores já trabalhavam com "maquininhas" em seus estabelecimentos e 54,5% afirmaram ter problemas nos equipamentos.

O levantamento também mostrou que 62% dos comerciantes tinham apenas uma maquininha em seu negócio. E do lado dos consumidores, 18% tiveram problemas em experiências com essas máquinas, e em 53% das vezes foram problemas de conexão de internet.

Segundo a Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (Abecs), em 2019, 40% das vendas do varejo foram feitas via cartão de crédito e débito, e a estimativa é que o índice de participação dos cartões no consumo das famílias brasileiras atinja 60% em 2022. A Abecs calcula que o Brasil já conta com mais de 20 credenciadoras e 11 milhões de maquininhas, e projeta que os cartões devem movimentar R$ 3,2 trilhões em 2022, uma alta de 21% em relação a 2021, quando foram R$ 2,65 trilhões. Ainda de acordo com a associação, o faturamento combinado de 3 grandes players do mercado de maquininhas com dados públicos (Cielo, Getnet e PagSeguro) subiu 20,8% no 1º semestre de 2021 ante o mesmo período de 2020.

Com o crescimento das compras virtuais e avanço do uso de meios digitais em meio à pandemia, houve um aumento significativo nas fraudes ocorridas pela internet. De acordo com pesquisa da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil), 59% dos internautas sofreram algum tipo de fraude nos últimos 12 meses, contra 46% em 2019. Não recebimento de produto ou serviço, clonagem de cartão e golpes através de ligações ou mensagens estão entre as mais comuns.

Ainda segundo a Abecs, no segundo ano da pandemia, em 2021, as compras realizadas por meio do sistema de cartões cresceram 33,1%, movimentando R$ 2,6 trilhões. A projeção é que os cartões ultrapassem a cifra dos R$ 3 trilhões em movimento durante 2022. As compras através de cartões físicos mostram um crescimento desde 2018. Em 2020, por exemplo, as transações através de cartões somaram 2 trilhões. Com um aumento de 33%, os especialistas acreditam que teremos o ano com o maior valor de compras através dos cartões. 2021 também conceda a popularidade do PIX.

Os pagamentos por aproximação, sem contato físico com a máquina de cartão, por exemplo, aumentaram 469,6% na comparação com 2019, atingindo R$ 41 bilhões em transações. O mais usado nessa função foi o cartão de débito, com R$ 19,5 bilhões, seguido pelo cartão de crédito, com R$ 18,8 bilhões, e pelo cartão pré-pago, com R$ 2,7 bilhões.

NotreDame Intermédica destaca avanços em ESG

A NotreDame Intermédica divulgou nesta quarta-feira, a edição 2021 do seu Relatório de Sustentabilidade, reunindo os resultados dos projetos e iniciativas realizados ao longo do ano antes da fusão com o Hapvida, que está em curso desde o início de 2022, e vai criar o maior sistema de Saúde Suplementar do Brasil e da América Latina, com cerca de 15 milhões de beneficiários e mais de 68 mil colaboradores.

"A partir de 2023, o Relatório de Sustentabilidade irá reunir os dados de ambas as empresas e vai mostrar a força e os benefícios que a união de duas potências do segmento da saúde vai criar para colaboradores, sociedade, beneficiários, acionistas e meio ambiente", aponta João Alceu Amoroso Lima, vice-presidente de ESG da NotreDame Intermédica, que também passa a responder pelo tema pela Hapvida, tendo em vista que a integração das áreas ligadas ao ESG de ambas as empresas já está em andamento.

O Relatório de Sustentabilidade 2021 da NotreDame Intermédica segue as diretrizes do GRI (Global Reporting Initiative) e, em 2021, passou a monitorar e reportar os indicadores ESG de acordo com o Sustainability Accounting Standards Board (SASB), seguindo também o Standards Health Care Delivery e Managed Care, voltado às indústrias de prestação de serviços médicos e assistenciais, além dos padrões e critérios da TCFD (Task Force on Climate-Related Financial Disclosures). "Na prática, isso representa um alinhamento da companhia às melhores práticas mundiais do ESG: um trabalho aprofundado na gestão de energia, resíduos, transparência, saúde e segurança do beneficiário e colaboradores, entre outros temas", aponta João Alceu.

Foco na qualidade

Um dos destaques de 2021 foi a obtenção da nota de excelência no IDSS, com pontuação máxima nos critérios de qualidade em atenção à saúde e sustentabilidade. O IDSS é calculado com base nos dados da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e é um importante indicador de satisfação dos usuários.

Projetos para obtenção de certificados de acreditação de hospitais colaboraram para este reconhecimento. Hoje, são 25 Unidades acreditadas ONA, sendo que 9 obtiveram o selo em 2021, 2 hospitais acreditados QMENTUM e 1 hospital acreditado JC. No esforço de prestar o melhor atendimento durante a pandemia, a NotreDame Intermédica realizou mais de 1,5 milhão de atendimentos médicos via Telemedicina e continuou o trabalho de medicina preventiva, iniciativa desenvolvida de maneira pioneira desde 1982.

Em 2021, foram investidos R$ 65,8 milhões em iniciativas gratuitas de promoção da saúde para pacientes e 317 mil pessoas participaram dos programas de prevenção de doenças. O Programa de Medicina Preventiva ganhou mais adesões com a criação do Programa Síndrome Pós-Covid, com atendimento integral às pessoas que apresentaram sequelas após a infecção pela doença. Outro fator importante foi a captação de pacientes por meio de um modelo preditivo baseado em Health Technology para identificar e intervir precocemente em populações com alto risco de internação.

Mudanças climáticas

Assunto recorrente na Companhia, a preocupação com o futuro do planeta resultou, em 2021, na publicação da Política de Combate às Mudanças Climáticas da NotreDame Intermédica, um documento que fortalece a governança e aprimora as diretrizes para gestão de riscos e impactos das mudanças climáticas. A Companhia segue com projetos aderentes à Agenda 2030, aos 10 Princípios Universais do Pacto Global da ONU e aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). "Por meio de programas institucionais e aplicação de novas tecnologias, estamos aumentando nossa eficiência operacional e reduzindo nossas emissões, demonstrando o engajamento neste esforço global de transição para uma economia de baixo carbono", reforça João Alceu.

Outra novidade é que a NotreDame Intermédica iniciou o relato da governança, estratégia, gestão de risco, oportunidades e desempenho em carbono na plataforma mundial CDP Climate Change. "Fomos avaliados como B-, em uma escala de F a A, que é a maior nota de uma empresa brasileira em saúde", destaca Alceu. "Para reforçar a transparência, disponibilizamos publicamente as respostas, que podem ser acessadas no site do CDP", esclarece João Alceu.

O conjunto de ações voltadas à redução das emissões levou a empresa a obter Selo Ouro no inventário de gases de efeito estufa (GEE) pelo segundo ano consecutivo e o reconhecimento da B3 em janeiro de 2022, que alçou a Companhia à seleta carteira do Índice de Carbono Eficiente (ICO2). Em 2021, pelo segundo ano consecutivo, as operações da Companhia foram carbono neutro: todas as emissões de GEE foram compensadas com a compra de créditos de carbono e certificados de energia renovável. Ainda nesta linha, destaque para o investimento na construção de usinas solares, Serão seis usinas que atenderão a demanda de 60 Centros Clínicos, gerando cerca de 8350 MWh de energia limpa por ano, o equivalente ao consumo de mais de 2,7 mil residências.

Adicionalmente, a NotreDame Intermédica investiu R$ 11,2 milhões na gestão de resíduos, área que demanda atenção especial na área da saúde e exige padrões de excelência na gestão. Entre os destaques dos projetos implementados, estão: o Programa de Reciclagem de Cartões (crachás, carteirinha da operadora, cartões de banco em geral), que totalizou 621 kg de cartões destinados para reaproveitamento total, e o Projeto de Compostagem, implementado em todos os hospitais do Estado de São Paulo e que consiste na segregação de 100% dos resíduos orgânicos gerados nas cozinhas e refeitórios das Unidades. No total, 671 toneladas de resíduos foram destinadas para compostagem.

Moby dinamiza o expediente com os colaboradores

Ao evitar o deslocamento, flexibilizar as atividades feitas em home office e ao mesmo tempo interagir presencialmente com os colaboradores, a Moby Corretora de Seguros adotou a dinâmica do expediente híbrido com toda a equipe. As atividades presenciais acontecem todas às segundas e terças, tendo uma escala presencial programada, conforme as necessidades das demandas. A corretora é especializada na venda de seguros online e a equipe de gestão se planejou para acompanhar o rendimento do time 100% em home office, durante o período de isolamento.

Uma pesquisa realizada pela HR Tech Pulses, plataforma que permite acompanhar o ambiente organizacional, o engajamento e a performance das equipes apontando o direcionamento por meio do Termômetro do Novo Normal, medindo a percepção dos colaboradores sobre essa adaptação ao novo formato de trabalho, a base de dados da ferramenta que tem mais de 2 mil respondentes, indica que 71% dos colaboradores que estão trabalhando na modalidade híbrida, estão gostando muito do formato. Em comparação, só 49% dos que estão trabalhando no regime presencial, responderam que estão satisfeitos com o modelo.

Para a sócia gestora da Moby, Liliane Barros, foi preciso dialogar com os sócios para definir uma estratégia, mas acima de tudo, ouvir o time foi fundamental para a tomada de decisão sobre como conduzir o expediente, no que se refere ao retorno das atividades presenciais. "Durante a pandemia, flexibilizamos os benefícios, além de criar um programa de saúde mental, porque já esperávamos um cenário delicado que os nossos colaboradores poderiam passar, por conta do isolamento social", acrescentou.

Viver Incorporadora e Construtora S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 67.571.414/0001-41 - NIRE 35.300.338.421

Edital de Convocação

Senhores Acionistas: Nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("**CVM**") n° 481, de 17 de dezembro de 2009, conforme alterada ("**Instrução CVM 481**") e da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("**Lei das Sociedades por Ações**"), ficam convocados os acionistas da **Viver Incorporadora e Construtora S.A.** ("**Companhia**"), para Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada, no dia 24 de maio de 2022, às 11:00 horas, na sede da Companhia, localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1461, Ed. Centro Empresarial Mario Garnero, Torre Sul, 10º andar, Jardim Paulistano, CEP 01452-001 ("**AGE**"), nos termos do Manual do Acionista divulgado pela Companhia em 3 de maio de 2022, para deliberarem sobre as seguintes matérias constantes da ordem do dia: (i) a realização da 5ª (quinta) emissão, pela Companhia, de debêntures conversíveis em ações ordinárias ("**Debêntures**"), da espécie com garantia real, em 4 (quatro) séries, para distribuição pública, com esforços restritos de distribuição, nos termos do artigo 59 da Lei das Sociedades por Ações, da Instrução da CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada e demais leis e regulamentações aplicáveis ("**5ª Emissão de Debêntures**"); (ii) a outorga das alienações fiduciárias, no âmbito da 5ª Emissão de Debêntures, a serem constituídas pela Companhia, em favor da Vórtx Distribuidora e Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("**Agente Fiduciário**"), na qualidade de representante dos titulares das Debêntures, em caráter irrevogável e irretratável, de quotas de emissão da Liv Real Estate Distressed Gestão Imobiliária Ltda. ("**Sociedade I**") e de quotas de emissão da Projeto Imobiliário Vlos Ltda. ("**Sociedade II**" e, em conjunto com a Sociedade I, "**Sociedades**"), ambas de titularidade da Companhia e representativas de 100% (cem por cento) dos respectivos capitais sociais das Sociedades ("**Alienações Fiduciárias**"); (iii) a autorização para diretoria da Companhia negociar todos os termos e condições que venham a ser aplicáveis à 5ª Emissão de Debêntures e às Alienações Fiduciárias, incluindo a celebração de todos os documentos aplicáveis no âmbito da 5ª Emissão de Debêntures e das Alienações Fiduciárias, bem como realizar todos e quaisquer os atos complementares necessários à formalização da 5ª Emissão de Debêntures e das Alienações Fiduciárias; e (iv) a alteração do limite do capital autorizado da Companhia, e consequente alteração do artigo 6º do seu Estatuto Social. **Documentos e informações à disposição dos acionistas**: Os documentos e informações relativos às matérias a serem discutidas na AGE, inclusive o Manual dos Acionistas, contendo as propostas dos administradores para a AGE, encontram-se à disposição dos acionistas na sede e no *website* da Companhia (www.ri.viver.com.br), bem como nos *websites* da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br) e da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br), conforme previsto na Lei das Sociedades por Ações e na Instrução CVM 481. **Participação dos acionistas**: Poderão participar da AGE ora convocada os acionistas titulares de ações emitidas pela Companhia, por si, seus representantes legais ou procuradores devidamente constituídos, sendo que as orientações detalhadas acerca da documentação exigida constam no Manual do Acionista. Para participar na AGE, os senhores acionistas deverão apresentar originais ou cópias dos seguintes documentos: (i) documento hábil de identidade do acionista ou de seu representante; (ii) comprovante expedido pela instituição financeira depositária das ações escriturais de sua titularidade ou em custodia, na forma do artigo 126 da Lei das Sociedades por Ações; (iii) documentos que comprovem os poderes do representante do acionista pessoa jurídica ou do gestor ou administrador no caso de fundos de investimento; e (iv) instrumento de procuração, devidamente regularizado na forma da lei, na hipótese de representação do acionista. **Apresentação dos documentos para participação na AGE**: Para fins de melhor organização da AGE, solicita-se aos acionistas da Companhia o depósito dos documentos relacionados acima na sede da Companhia, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1461, Ed. Centro Empresarial Mario Garnero, Torre Sul, 10º andar, Jardim Paulistano, CEP 01452-001, aos cuidados do Diretor de Relação com Investidores e Diretor Presidente, Sr. Ricardo Piccinini da Carvalhinha, no horário das 8:00 às 18:00 horas, de segunda a sexta-feira, com antecedência mínima de 2 (dois) dias úteis a contar da hora marcada para a realização da AGE. São Paulo, 3 de maio de 2022. **Rodrigo César Dias Machado -** Presidente do Conselho de Administração.

Qualicorp/Unimed Guarulhos: Planos a partir de R$ 142

A Qualicorp, plataforma de escolha de planos de saúde, e a Unimed Guarulhos, operadora de saúde do sistema Unimed, firmaram acordo para oferecer planos de saúde no segmento coletivo por adesão aos Clientes dos cinco municípios onde a operadora atua: Guarulhos, Arujá, Itaquaquecetuba, Ferraz de Vasconcelos e Santa Isabel. Os planos já estão disponíveis para contratação, a partir de R$ 142 (preço sujeito a alterações, de acordo com o plano escolhido e a faixa etária do Cliente).

"Além de reforçar nossa parceria com o sistema Unimed, a parceria com a Unimed Guarulhos reforça nosso compromisso de proporcionar aos Clientes um plano de saúde de qualidade com uma excelente cobertura de hospitais e médicos de referências em um dos maiores PIBs municipais do Brasil", afirma João Drumond, superintendente comercial da Quali em São Paulo.

O portfólio da Unimed Guarulhos oferecido pela Quali contempla dois diferentes produtos para comercialização, são eles: o Regional Ideal e o Único, sendo ambos com cobertura por grupo de municípios. Os planos de saúde da operadora parceira oferecem opções com ou sem coparticipação e acomodação apartamento ou enfermaria, para que o Cliente possa escolher aquele que melhor atende às suas necessidades e orçamento. Os clientes terão acesso à rede própria da Unimed Guarulhos, que conta com hospitais, laboratório e unidades ambulatoriais de qualidade, além da rede credenciada.

Para todos os planos deste portfólio, e com o objetivo de desenvolver um cuidado integral da saúde dos seus beneficiários, a Unimed Guarulhos oferece de forma gratuita, ações integradas de assistência, promoção da saúde e prevenção de doenças. Além disso, para viabilizar o atendimento de forma ágil e com comodidade, a operadora parceira oferece, de forma gratuita, o serviço de Pronto Atendimento Virtual, disponível 24 horas, para assistir ao cliente em suas queixas leves de saúde, sem que precise se descolocar a uma unidade de urgência e emergência.

"Guarulhos e região são estratégicas porque possuem um mercado em constante expansão e com apetite de negócios, o que estimula o cuidado em saúde das pessoas que circulam e residem por aqui. E com a parceria com a Quali vamos associar credibilidade e confiança do jeito de cuidar dos médicos que formam a Unimed Guarulhos com a expertise da mais completa plataforma de planos do Brasil", afirma dr. Fábio Oshima, diretor comercial da Unimed Guarulhos.

Com a Unimed Guarulhos, a Quali amplia seu leque de parcerias com operadoras de saúde no Estado de São Paulo, oferecendo a mais completa plataforma de planos do Brasil. Ao todo, são mais de 50 opções de planos de saúde, com abrangência nacional ou regional, incluindo Amil, Ana Costa, Bradesco, Central Nacional Unimed, Grupo NotreDame Intermédica, SulAmérica Saúde, Unimed Fesp, Unimed Santos, Oeste Saúde e São Cristóvão Saúde.

Para a nova parceria, a Quali preparou uma premiação diferenciada para os corretores que atuarem na comercialização dos planos da Unimed Guarulhos, que receberão um cyber bônus de R$ 400 a cada vida vendida.

Tijoá Participações e Investimentos S.A.

CNPJ/ME nº 14.522.198/0001-88 – NIRE 35.300.414.063 – ("Tijoá" ou "Companhia")

Ata de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 29 de março de 2022

1. Data, Hora e Local: Aos 29/03/2022, às 14 horas, na filial da Companhia, na Praia do Flamengo nº 154, sala 1.103, Flamengo, Rio de Janeiro-RJ, por vídeoconferência. **2. Convocação e Presença:** Convocação publicada nos dias 18, 21 e 22/03/2022, no jornal Monitor Mercantil de São Paulo, na forma do artigo 124, § 1º, I da Lei nº 6.404, de 15/12/1976 ("Lei das S.A."). Foi verificada a presença de acionistas representando a totalidade do capital social. **3. Mesa:** Presidente: Sr. Carlo Alberto Bottarelli; Secretária: Sra. Renata Moretzsohn. **4. Ordem do Dia:** Matéria Ordinária: (i) tomar as contas dos administradores, e examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras da Companhia, acompanhadas do Parecer dos Auditores Externos Independentes e o Relatório da Administração referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2021; (ii) destinação do lucro líquido auferido pela Companhia no exercício e a distribuição de dividendos; (iii) eleição de membros do Conselho de Administração da Companhia e designação de seu Presidente; e (iv) eleição dos membros do Conselho Fiscal da Companhia. Matéria Extraordinária: Deliberar sobre a fixação da remuneração global dos administradores e membros do Conselho Fiscal da Companhia para o ano corrente. **5. Deliberações:** Em Assembleia Ordinária: (i) Aprovar, por unanimidade, as Demonstrações Financeiras da Companhia, acompanhadas do Parecer, sem ressalvas, dos Auditores Externos Independentes, o Relatório da Administração emitido em 24/01/2022 e parecer favorável do Conselho Fiscal datado de 07/03/2022 relativos ao exercício social findo em 31/12/2021, os quais foram colocados à disposição dos acionistas para consulta na sede social da Companhia. As referidas Demonstrações Financeiras foram publicadas na edição de 17/03/2022, página 5, do Jornal Monitor Mercantil de São Paulo, conforme previsão do § 4º do art. 133 da Lei das S.A., tendo em vista a presença da totalidade dos acionistas. (ii) Aprovar, por unanimidade, a Proposta da Administração para Destinação do Lucro Líquido do Exercício de 2021 no montante de R$ 70.689.505,13 conforme segue: (a) já constituído no limite estabelecido de 20% do capital social para a constituição da Reserva Legal; (b) R$ 17.672.376,28 correspondentes a 25% do lucro líquido do exercício, como dividendos mínimos obrigatórios, já pagos como antecipação de dividendos intermediários em 2021, e (c) como dividendos adicionais: (c.1) R$ 21.327.623,72, sendo os valores de (b) e (c.1) já integralmente pagos aos acionistas conforme aprovado nas Assembleias Geral Extraordinária da Companhia realizadas em 16/06/2021, 09/08/2021, 12/11/2021 e 21/12/2021; e (c.2) R$ 31.689.505,13, correspondente ao saldo do lucro líquido, sendo que o valor de R$ 15.000.000,00 será pago após a realização da presente Assembleia e o saldo será distribuído aos acionistas na proporção de sua participação no capital social da Companhia tão logo haja caixa disponível na Companhia. (iii) Aprovar a eleição dos seguintes indivíduos para ocupar os cargos de membro do Conselho de Administração: (i) Sra. **Letícia Costa Manna Leite**, portador da carteira de identidade nº 851005412/D, CREA-RJ, e do CPF sob nº 852.302.517-00, como membro titular e Presidente do Conselho de Administração; (ii) Sr. **Anderson Lanna Alves Bittencourt**, portador da carteira de identidade nº 153.112, OAB/RJ, e do CPF sob nº 081.835.677-46, como membro titular do Conselho de Administração; (iii) Sr. **Carlo Alberto Bottarelli**, portador da cédula de identidade de estrangeiro RNE nº W031334-P-SE/DPMAF/DPF e do CPF sob nº 185.211.779-68, como membro titular; e Sr. **João Villar Garcia**, portador da Carteira de Identidade RG nº 5.030.478-1 (SSP/SP) e do CPF sob nº 796.994.728-04, como seu suplente; e (iv) Sr. **Roberto Solheid da Costa de Carvalho**, portador da Carteira de Identidade RG nº 7.332.990-6 (SSP/PR) e do CPF sob nº 034.437.819-50, e Sr. **Dorival Pagani Junior**, portador da carteira de identidade nº 4.619.140-4 SSP/PR, e do CPF sob nº 879.567.139-00, como seu suplente; todos com mandato de 1 ano, estendendo-se até a realização da Assembleia Geral Ordinária de 2023, permitida a reeleição. Os membros do Conselho de Administração ora eleitos, presentes a esta Assembleia, declaram não estar incursos em nenhum dos crimes previstos em lei que os impeça de exercer atividade mercantil, tomando posse de seus cargos imediatamente, mediante assinatura do respectivo termo, arquivado na sede da Companhia. (iv) Aprovar a eleição dos seguintes indivíduos para ocupar os cargos de membro do Conselho Fiscal da Companhia: (i) Sr. **Rodrigo Figueiredo Soria**, portador da carteira de identidade nº 10630734-1, IFP/RJ, e do CPF sob nº 075.016.667-33, como membro titular e Presidente do Conselho Fiscal, e o Sr. **Fábio Ribeiro Pizzo**, portador da carteira de identidade nº 28.504.691-3, SSP/SP, e do CPF sob nº 262.013.658-00, como membro titular do Conselho Fiscal; (ii) Sr. **Bruno Shigueyoshi Oshiro**, inscrito no CPF sob nº 074.475.088-10, portador da carteira de identidade nº 17.589.821, SSP/SP, como membro titular, e Sr. **Paulo Roberto Franceschi**, portador da carteira de identidade nº 669.976, SSP-PR, e do CPF sob nº 171.891.289-72, como seu suplente; todos com mandato de 1 ano, estendendo-se até a realização da Assembleia Geral Ordinária de 2023, permitida a reeleição. Os membros do Conselho Fiscal ora eleitos, presentes a esta Assembleia, declaram não estar incursos em nenhum dos crimes previstos em lei que os impeça de exercer atividade mercantil, tomando posse de seus cargos imediatamente, mediante assinatura do respectivo termo, arquivado na sede da Companhia. Em Assembleia Extraordinária: (i) Com voto desfavorável da acionista Furnas Centrais Elétricas S.A., que propôs a remuneração global anual para o ano corrente em R$ 2.090.699,64, e voto favorável da acionista Juno Participações e Investimentos S.A. para fixar o montante global da remuneração dos administradores e membros do Conselho Fiscal da Companhia para o ano de 2022 no valor de até R$ 3.208.610,32 que contempla honorários, remuneração variável, benefícios e encargos, cuja destinação será dada pelo Conselho de Administração, sendo certo que, no que se refere à remuneração dos membros do Conselho Fiscal, observar-se-á o disposto no parágrafo 3º do art. 162 da Lei das S.A. A matéria foi reprovada por não atingir o quórum qualificado definido no Estatuto Social da Companhia (art. 13, § 2º, j). As Acionistas apresentaram as manifestações de voto anexas à presente ata. **6. Esclarecimentos:** As publicações da Companhia, conforme determina o artigo 289 da Lei das S.A. serão feitas no jornal Monitor Mercantil. Foi autorizada a lavratura da presente ata na forma sumária, nos termos do artigo 130, § 1º da Lei das S.A. **7. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, a qual, depois de lida e aprovada, foi por todos assinada. **8. Assinaturas:** Mesa: Carlo Alberto Bottarelli – Presidente; Renata Moretzsohn – Secretária. Acionistas: Juno Participações e Investimentos S.A. e Furnas Centrais Elétricas S.A. Certifico que a presente certidão é cópia fiel de ata lavrada em livro próprio. Rio de Janeiro, 29/03/2022. Renata Moretzsohn – Secretária da Mesa. JUCESP – Registrado sob o nº 218.226/22-6 em 02/05/2022. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Feiras internacionais de agronegócios podem gerar US$ 4,5 bilhões

Negócios já fechados este ano por brasileiros somam US$ 800 mi

O valor dos negócios fechados por empresas brasileiras em feiras internacionais de produtos do agronegócio poderá chegar a US$ 4,5 bilhões até o final do ano, de acordo com balanço da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil). Segundo a entidade, do total negociado, US$ 800 milhões já foram contratados, e outros US$ 3,7 bilhões devem ser concretizados até o fim do ano.

Segundo a Agência Brasil, no primeiro trimestre de 2022, mais de 300 empresas brasileiras participaram, com o apoio da Apex, de 15 feiras internacionais de alimentos e bebidas, realizadas em cinco países. Apenas na Seafood Market Place for North America, realizada em março, em Boston, nos Estados Unidos, a maior feira de pescados da América do Norte, as empresas brasileiras fecharam negócios da ordem de US$ 400 milhões.

"Durante a pandemia [da covid-19], o Brasil se mostrou muito sólido e os outros países e grandes importadores puderam confirmar contratos de longo prazo. E isso se soma ao momento da nossa produtividade e aumento da produção. O Brasil conseguiu, durante a crise, manter o agronegócio funcionando muito bem, e isso ajuda nesse resultado", destacou a coordenadora de Agronegócios da ApexBrasil, Paula Soares.

De acordo com a agência, até o fim de 2022, serão realizadas 41 feiras com participação dos brasileiros, apoiadas pelos ministérios da Agricultura e Pecuária e das Relações Exteriores, e a ApexBrasil. "Ainda temos muitas oportunidades para as empresas brasileiras. Elas podem entrar no nosso site, conhecer os eventos nos próximos meses, e entender quais são os critérios de participação, inclusive se inscrever", disse a coordenadora.

Agrishow

Estudo do Centro de Inteligência da Economia do Turismo (Ciet), da Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo, traçou o perfil e os gastos dos visitantes à feira Agrishow, evento de agronegócios, que ocorreu de 25 a 29 de abril, em Ribeirão Preto. Segundo o Ciet, 85,2% dos participantes eram de fora da Região Metropolitana de Ribeirão Preto, índice considerado elevado.

O estudo revelou que mais de 135 mil pessoas de todo o país estiveram na feira, excluindo os moradores. O evento teve impacto econômico – gastos totais dos turistas – de quase R$ 400 milhões em toda a região.

A pesquisa apontou também que, de zero a 10, os visitantes deram nota média de 8,9 para a feira. A permanência média foi de 4,4 dias e o gasto total, individual, no período, de R$ 2.901.

De acordo com a pesquisa, 41,7% dos visitantes ficaram em hotéis, 33,4% optaram pelo bate/volta e não se hospedaram, 12,2% alugaram imóveis por plataformas ou aplicativos de hospedagem, 6,3% apelaram para as casas de amigos ou parentes, e 4,9% ficaram em hostels ou albergues.

Em relação ao meio de transporte para chegar à cidade, 59,1% foram de carro, 12,8% de avião, 12,7% em ônibus fretados; e 8,7% em ônibus de linhas regulares. Além da feira e da hospedagem, as principais atividades e despesas foram com gastronomia (47,1%), compras (30,7%) e vida noturna e bares (29,8%).

China: Internet tem queda em investimento e financiamento

Os investimentos e financiamentos no setor de internet da China continuaram a cair no primeiro trimestre deste ano à medida que o severo ambiente internacional e os ressurgimentos de Covid-19 pressionaram o mercado de capitais, conforme um relatório divulgado pela Academia Chinesa de Tecnologia da Informação e Comunicação (CAICT, em inglês), subordinada ao Ministério da Indústria e Informatização.

O valor divulgado de investimentos e financiamentos no setor de internet do país foi de US$ 3,51 bilhões nos primeiros três meses de 2022, queda de 42,6% em relação ao trimestre anterior e 76,7% menor em comparação com o ano anterior, mostraram os dados do relatório.

Segundo agência Xinhua, a quantidade de negócios de captação de recursos no setor caiu 35,3% trimestre a trimestre e 38,3% ano a ano. Em escala global, o valor divulgado dos investimentos e financiamentos na indústria da internet subiu 4,7% ano a ano para US$113,7 bilhões durante o período, indicou a CAICT. O setor de software e tecnologia da informação da China manteve um crescimento estável no primeiro trimestre deste ano, com um aumento anual de 11,6% na receita de negócios relacionados a software, mostraram dados oficiais.

A receita de software do setor ultrapassou 2 tri de iuanes (US$ 302 bi) durante o período, de acordo com o Ministério da Indústria e Informatização. As empresas do setor arrecadaram 203,1 bilhões de iuanes em lucros combinados no período, uma queda de 3,9% em relação ao ano anterior, reduzindo em relação à queda de 7,6% registrada nos primeiros dois meses. Nos primeiros três meses, as exportações de software da China chegaram a US$ 11,6 bi, aumento de 4,3% em relação ao ano anterior.

LUZIÂNIA-NIQUELÂNDIA TRANSMISSORA S.A.
CNPJ:14.863.121/0001-71
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Convidam-se os senhores acionistas da Luziânia Niquelândia Transmissora S.A. a se reunirem em assembleia geral extraordinária, a realizar-se de forma virtual, no dia 12 de maio de 2022, às 16:00 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1. Substituição de um membro do Conselho de Administração indicado pela acionista State Grid Brazil Holding; 2. Formalização da indicação do Presidente do Conselho de Administração da Companhia.
LUZIÂNIA-NIQUELÂNDIA TRANSMISSORA S.A.
Ramon Sade Haddad - Presidente do Conselho de Administração

VIGÉSIMA SEXTA VARA CÍVEL DA COMARCA DA CAPITAL
EDITAL DE CITAÇÃO Com o prazo de vinte dias O MM Juiz de Direito, Dr.(a) Rosana Simen Rangel - Juiz Titular do Cartório da 26ª Vara Cível da Comarca da Capital, RJ, **FAZ SABER** aos que o presente edital com o prazo de vinte dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por este Juízo, que funciona a Av. Erasmo Braga, 115 SL332,334 e 336 D CEP: 20020-903 - Centro - Rio de Janeiro - RJ Tel.: 3133-4033 e-mail: cap26vciv@tjrj.jus.br, tramitam os autos da Classe/ Assunto Procedimento Sumário (CADASTRO OU CONVOLAÇÃO ATÉ 17.03.2016) - Adjudicação Compulsória / Propriedade, de nº 0481364-04.2012.8.19.0001, movida por **JORGE LUIZ RIBEIRO; PENHA MARIA KWIATKOWSKI RIBEIRO** em face de **COMPANHIA LHI IMOBILIÁRIA,** objetivando citação. Assim, pelo presente edital **CITA** o réu **COMPANHIA LHI IMOBILIÁRIA,** que se encontra em lugar incerto e desconhecido, para n o prazo de quinze dias oferecer contestação ao pedido inicial, querendo, ficando ciente de que presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos alegados (Art. 344, CPC) , caso não ofereça contestação, e de que, permanecendo revel, será nomeado curador especial (Art. 257, IV, CPC). Dado e passado nesta cidade de Rio de Janeiro, 01 de dezembro de 2021. Eu, Heloisa Costa de Almeida - Técnico de Atividade Judiciária - Matr. 01/29732, digitei. E eu, Pedro Paulo dos Santos Silva - Escrivão - Matr. 01/28226, o subscrevo.

COMARCA DA CAPITAL-RJ.
JUÍZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CÍVEL REGIONAL DA BARRA DA TIJUCA
EDITAL DE 1º., 2º. LEILÃO ONLINE e INTIMAÇÃO ao Espólio de ORLANDO LO DUCA, na pessoa de seus Herdeiros ORLANDO LO DUCA JÚNIOR, LEONARDO LO DUCA e TEREZINHA DE OLIVEIRA LO DUCA, com o prazo de 05 (cinco) dias, extraído dos autos da Ação Sumária (Processo nº 0017119-60.2019.8.19.0209) proposta por CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO MAR DE CORAL contra Espólio de ORLANDO LO DUCA, na forma abaixo: O DR. ARTHUR EDUARDO MAGALHÃES FERREIRA, Juiz de Direito da Vara acima, Faz Saber por este edital aos interessados, que nos dias **16.05.2022** e **19.05.2022, às 13:30 horas,** através do site de leilões online: www.portellaleiloes.com.br, pelo Leiloeiro Público **RODRIGO LOPES PORTELLA,** será apregoado e vendido, o Apartamento 2603 – Bloco 05, do edifício situado na Avenida Lucio Costa, nº 3300, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ.- Avaliação: R$ 2.981.418,51 (dois milhões, novecentos e oitenta e um mil, quatrocentos e dezoito reais e cinquenta e um centavos).- O edital na íntegra está afixado no Átrio do Fórum, nos autos acima, no site www.portellaleiloes.com.br e no site do Sindicato dos Leiloeiros do Rio de Janeiro www.sindicatodosleiloeirosrj.com.br.

BONAIRE PARTICIPAÇÕESS.A. - EM LIQUIDAÇÃO.
NIRE nº 33300318968. CNPJ/MF nº 02.117.801/0001-67.
Parecer do Conselho Fiscal.
Ante a ausência de resposta da CVM sobre os questionamentos formulados pela Cia e seu auditor sobre a aplicabilidade do novo CPC de Liquidação e a necessidade de obediência aos prazos regulamentares de divulgação das Demonstrações Financeiras do exercício de 2021,os membros do Conselho Fiscal da Bonaire Participações S.A. – Em Liquidação no desempenho de suas atribuições legais e estatutárias, examinaram as Demonstrações Financeiras compostas, nos termos do novo CPC de Liquidação, das seguintes peças contábeis: Demonstração dos Ativos Líquidos e Demonstração das Mutações dos Ativos Líquidos; as respectivas Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras; e, o Relatório do Liquidante, o qual inclui o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício, as Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e as Demonstração dos Fluxos de Caixa, todos relativos ao exercício findo em 31/12/2021. Prestados os esclarecimentos necessários pelo Liquidante da Companhia,bem como realizados os exames efetuados, e, ainda, considerando o relatório sem ressalvas emitido pelos auditores independentes BDO RCS Auditores Independentes SS, o Conselho Fiscal, por unanimidade de seus membros, concluíram que os documentos acima mencionados refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Bonaire Participações S.A. – Em Liquidação e, assim, opinam favoravelmente ao encaminhamento de tais documentos para deliberação da Assembleia Geral de Acionistas. Rio de Janeiro, 28/03/2022. "Certifico que a presente ata é cópia fiel da ata lavrada no livro próprio". Marcelle Vasconcellos - Secretária. Arquivado na Jucerja em 19/04/2022 sob o nº 00004853650. Jorge Paulo Magdaleno Filho – Secretário Geral.

JUÍZO DE DIREITO DA 16ª VARA CÍVEL DO RIO DE JANEIRO
EDITAL de 1º e 2º Leilão Presencial e Eletrônico e Intimação, extraídos dos autos da Ação SUMÁRIA – DESPESAS CONDOMINIAIS, movida por CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO CENTRO COMERCIAL LARGO DO MACHADO em face de ESPÓLIO DE ILMA CYSNEIROS DA COSTA REIS COUTINHO, processo nº 0473840-48.2015.8.19.0001, na forma abaixo:
A Dra. DANIELLA VALLE HUGUENIN, Juíza da Vara acima, FAZ SABER por este Edital com prazo de 5 dias, a todos os interessados especialmente a ESPÓLIO DE ILMA CYSNEIROS DA COSTA REIS COUTINHO através de sua inventariante IVONE GONZAGA NUNES, que em **12/5/22, às 11:00 hs.,** no Fórum do Rio de Janeiro, sito à Av. Erasmo Braga nº 115 – 5º Andar – hall dos elevadores da Lâmina Central – Centro – RJ e simultaneamente no site do leiloeiro, www.marioricart.lel.br, o Leiloeiro MARIO MILTON B. RICART, venderá de forma híbrida, não havendo licitantes no dia **16/05/22**, nos mesmos locais e hora, a quem mais oferecer, na forma do art. 891 § único do NCPC, o imóvel registrado no 9º RGI, matrícula nº 463274, Largo do Machado nº 29 sala 1113 – Catete - RJ, avaliado as fls. 435/437 em 28/11/21, por R$ 245.000,00. Condições Gerais da Alienação: constam no Edital na íntegra, no site do leiloeiro e nos autos. Conf. decisão de fls. 454, a arrematação far-se-á à vista ou no prazo de até 15 dias mediante caução de 30% da arrematação, acrescida de 5% ao leiloeiro e custas de 1%, ocorrendo arrematação, adjudicação ou remição. Para conhecimento de todos foi expedido este, outro na integra estará afixado no local de costume e na sede do juízo e nos autos, ficando o executado ciente da Hasta Pública, se este não for encontrado pelo Sr. Oficial de Justiça, suprindo assim a exigência contida no Art. 889 inciso I do NCPC. Dado e passado nesta cidade, em 19/4/22. Eu, Vanessa Lisboa Martins, Chefe de Serventia, o fiz digitar e subscrevo. (ass) Dra. DANIELLA VALLE HUGUENIN, Juíza de Direito

BNDES: Oferta pública de emissão de debêntures do grupo Casa dos Ventos

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) divulgou nesta quarta-feira que concluiu sua primeira coordenação de oferta pública de emissão de debêntures. A operação – feita em nome da RDVE Subholding, empresa do grupo Casa dos Ventos –, no valor de R$ 430 milhões, tem como finalidade captar recursos para a conclusão de quatro dos oito parques eólicos que compõem a expansão do Complexo Eólico Rio do Vento, no município de João Câmara, no Rio Grande do Norte.

A fase II do Complexo Eólico Rio do Vento –que compõe os oito parques --tem previsão de início comercial em setembro de 2023. Junto com a fase I do complexo, ele totalizará 1,38 GW de capacidade instalada de geração. O investimento total do complexo (incluindo as duas fases) totaliza R$ 2,6 bilhões.

Além de ter estruturado a colocação das debêntures, como coordenador da emissão – em sindicato com o BTG Pactual (líder) e o Itaú BBA –, o BNDES ofertou garantia firme de colocação de R$ 86 milhões, correspondentes a 20% do volume da oferta pública de debêntures. Os demais coordenadores garantiam o restante do volume.

Com a ampliação dos parques eólicos, serão adicionados 534,2 MW de capacidade instalada de geração, energia suficiente para atender 1,33 milhão de domicílios. Desse total, 268,6 MW serão financiados por meio das debêntures de infraestrutura ofertadas e de financiamento pelo BNB, no valor de R$ 600 milhões.

Vencimento

As debêntures possuem prazo de vencimento de 16 anos e estão enquadradas nos incentivos fiscais da Lei 12.431/2011. Para o diretor de Finanças do BNDES, Lourenço Tigre, a iniciativa é mais um passo da instituição em se estabelecer como um banco de serviços para os setores público e privado, indo além da tradicional oferta de crédito. Com isso, não apenas amplia se escopo de atuação, mas fortalece seu papel de indutor de investimentos para a economia brasileira. "O Banco precisa desenvolver a melhor maneira de fazer alocação de capital e gestão de risco", declarou o executivo. A operação foi viabilizada pelo BNDES Serviços Coordenação em Ofertas Públicas, produto aprovado pelo Banco no fim de dezembro de 2021.

Fitch aprova Conta de Escassez Hídrica

Relatório da Fitch Ratings destacou que a Conta de Escassez Hídrica, aprovada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) em março, é positiva para as concessionárias de distribuição de energia elétrica, pois reforça a liquidez das companhias e reduz os riscos de inadimplência e de perda de energia no curto prazo decorrentes dos altos ajustes tarifários para os consumidores.

Para a agência de classificação de risco, o suporte de caixa totalizará até R$ 10,5 bilhões e compensará parte dos descasamentos de fluxo de caixa resultantes da elevação dos custos de compra de energia que não foram incluídos nas tarifas de 2021. A iniciativa tem condições semelhantes às da Conta Covid e não resultará em endividamento para as distribuidoras, tendo cinco anos para ser paga por meio das contas dos consumidores. A Conta de Escassez Hídrica será dividida em duas parcelas. A primeira, de R$ 5,3 bilhões, cuja minuta do contrato de empréstimo entre a tomadora, a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), e 14 instituições financeiras, foi aprovada pela Aneel em 26 de abril, deverá ser recebida pelas empresas em maio. O montante se destina a cobrir a diferença entre o valor arrecadado pela Bandeira de Escassez Hídrica e os custos de importação de energia referentes a julho e agosto de 2021, diferimentos tarifários devidos às distribuidoras e o bônus para os consumidores que economizam energia desde setembro passado.

A segunda parcela, estimada em R$5,2 bilhões, cobrirá os custos de receita fixa das usinas termelétricas contratadas em leilão emergencial realizado em outubro de 2021. A liberação será decidida em maio.

A primeira parcela deve mitigar um reajuste médio de 2,08% nos processos tarifários, concedido entre maio e dezembro de 2022. O custo da primeira tranche, de CDI + 2,8% ao ano, e as amortizações, que ocorrerão de julho 2023 a dezembro de 2027, será incluído nas tarifas das distribuidoras a partir de 2023. As tarifas terão aumento médio anual de 0,76% por cinco anos. Sem os diferimentos tarifários previstos no empréstimo, o efeito médio estimado de reajustes e revisões este ano seria de aproximadamente 20,5%. Para a Fitch, a diluição dos impactos tarifários em 2022 ajudará a controlar perdas e inadimplência.